



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Secretário de Estados dos Transportes

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA
O SECRETÁRIO DE ESTADO DOS TRANSPORTES**

Carlos Correia da Fonseca

por ocasião da

Missão Empresarial a Castela e Leão e da inauguração da exposição
“A Barra e os Portos da Ria de Aveiro 1808 – 1932, no Arquivo
Histórico da Administração do Porto de Aveiro”

Valladolid, 25 de Março de 2010



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Secretário de Estados dos Transportes

Exmo. Sr. Conselheiro de Fomento D. António Silvan Rodriguez

Exmo. Sr. Ramiro Ruiz Medrano

Senhor Presidente do Conselho de Administração do Porto de Aveiro, eng. Luis Cacho

Restantes Autoridades

Exmos. Senhores Empresários

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A presente iniciativa revela a forte vontade de aprofundamento das relações empresariais luso-espanholas e de reforço da cooperação transfronteiriça que julgo matizar os intentos dos empresários e autoridades de Portugal e Espanha aqui presentes. Deixo, portanto, uma primeira palavra de forte congratulação.

Ao colocar o acento tónico no aprofundamento destas relações, faço-o com a propriedade de quem conhece, e reconhece, os laços já estabelecidos entre as regiões Centro de Portugal e Castela e Leão de Espanha.

Os fluxos comerciais entre a Comunidade de Castela e Leão e Portugal têm vindo a aumentar nos últimos anos. Os dados do Instituto do Comércio Externo de Espanha mostram-nos que, em 2008, Portugal comprou nesta região mercadorias e serviços que ascenderam a 984 milhões de euros, e vendeu 659 milhões de euros.

Por outro lado, o tráfego de mercadorias com Espanha representou, em 2008, cerca de 18% do movimento total do Porto de Aveiro, a que correspondem cerca de 500 mil toneladas.

Mas as relações entre estas duas regiões não se limitam a uma dimensão exclusivamente comercial.

Existem igualmente vários exemplos de parcerias entre entidades, como é o caso da candidatura conjunta da Administração do Porto de Aveiro, da ZALDESA – Zona de Actividades Logísticas de Salamanca e da Administração dos Portos do Douro e Leixões ao Programa Marco Polo II, no âmbito da medida “Acções de Aprendizagem Comuns”, do projecto “Intermodalidade E-80”.

Também a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro tem desenvolvido esforços significativos no sentido de estreitar relações com Castela e Leão, como acontece com o Projecto MIT – Mobilidade, Inovação e Território, através do qual se pretende promover o desenvolvimento integrado destas regiões, em áreas como os transportes e logística, ambiente e



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Secretário de Estados dos Transportes

desenvolvimento sustentável, inovação e desenvolvimento tecnológico ou indústria, comércio e serviços.

Existe contudo um forte potencial para que as relações da Região Centro com a Região de Castela e Leão sejam ainda reforçadas. Aliás, a presença aqui de duas empresas pertencentes a um dos maiores grupos do sector automóvel – refiro-me à Renault Portugal (Cacia) e à Renault Valladolid – é um claro testemunho das potencialidades existentes e que importa explorar.

O desenvolvimento dos transportes, englobando as suas infraestruturas, constitui, para tal, uma condição necessária. Faço por isso notar que, da nossa parte, têm vindo a ser prosseguidos importantes esforços no sentido de garantir o desenvolvimento de um sistema de transportes capaz de responder, a cada momento e de forma eficiente e sustentável, às necessidades dos agentes económicos.

Os portos portugueses e a sua articulação com as plataformas logísticas e as redes de transporte ferroviário e rodoviário constituem prioridades absolutas para o Governo de Portugal. Estamos a desenvolver um importante esforço de modernização dos portos, o que tem passado pela ampliação e modernização da infraestrutura, mas também pela rápida modernização de instrumentos de gestão que concorrem para a melhoria da sua competitividade. A criação da Janela Única Portuária, já plenamente em funcionamento, e o desenvolvimento futuro de um conceito de Janela Única Logística, são elementos reveladores desta transformação.

Por outro lado, estamos a desenvolver a acessibilidade aos portos, conectando-os de forma eficiente com as redes ferroviária e rodoviária.

A dotação do Porto de Aveiro com uma ligação directa à rede ferroviária nacional, a inaugurar no próximo Sábado, é um exemplo da evolução recente nesta matéria. Tratando-se de uma infra-estrutura concebida numa perspectiva multimodal, essencial à expansão do *hinterland* e melhoria da competitividade da actividade portuária, contribuirá para o aumento da eficiência do transporte nacional e internacional de mercadorias, com ganhos potenciais para as actividades produtivas que dela queiram tirar partido.

O Porto de Aveiro está, deste modo, a criar novas possibilidades de aproveitamento das economias de escala e de vizinhança, garantindo o escoamento transversal de mercadorias de e para Espanha.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Secretário de Estados dos Transportes

Por sua vez, o Porto da Figueira da Foz, dotado de modernas infra-estruturas, partilha com Aveiro uma rede de acessibilidades rodoviárias e ferroviárias capaz de servir, sem congestionamentos, os mercados da Região Centro de Portugal e de Castelo e Leão. Temos, assim, infra-estruturas portuárias e ferroviárias ao serviço da economia das duas regiões.

Minhas senhoras e meus senhores,

Não podia concluir esta intervenção sem deixar uma palavra de apreço dirigida à organização da exposição “A Barra da Ria de Aveiro 1808-1932, no Arquivo Histórico da Administração do Porto de Aveiro”.

Inaugurada a 3 de Abril de 2008, em Aveiro, esta exposição inicia hoje a segunda etapa do périplo ibérico, circuito de itinerância internacional que arrancou em 2009, em Madrid, e que contou com o Alto Patrocínio do *Ministério de Fomento e dos Puertos del Estado*.

Saio daqui, deste Encontro Empresarial, com uma certeza: os empresários portugueses e espanhóis saberão aproveitar as janelas de oportunidade que se abrem, rumo a uma cooperação mais estreita, com benefícios inequívocos para todos.

Como nos mostra a exposição sobre a Barra da Ria de Aveiro, a vontade do Homem, aliada ao seu engenho, conseguiu abrir as portas do mar ao progresso por que ansiava aquela região portuguesa.

Bem sei que os transportes, sendo uma condição necessária para o desenvolvimento, não são uma condição suficiente. Essa condição, propulsora da espiral sinérgica do desenvolvimento destes territórios, destas regiões, encontro-a no vosso dinamismo, no vosso empreendedorismo.

Juntos, estamos a construir o futuro. Podem continuar a contar com o apoio do Governo de Portugal.

Muito obrigado.